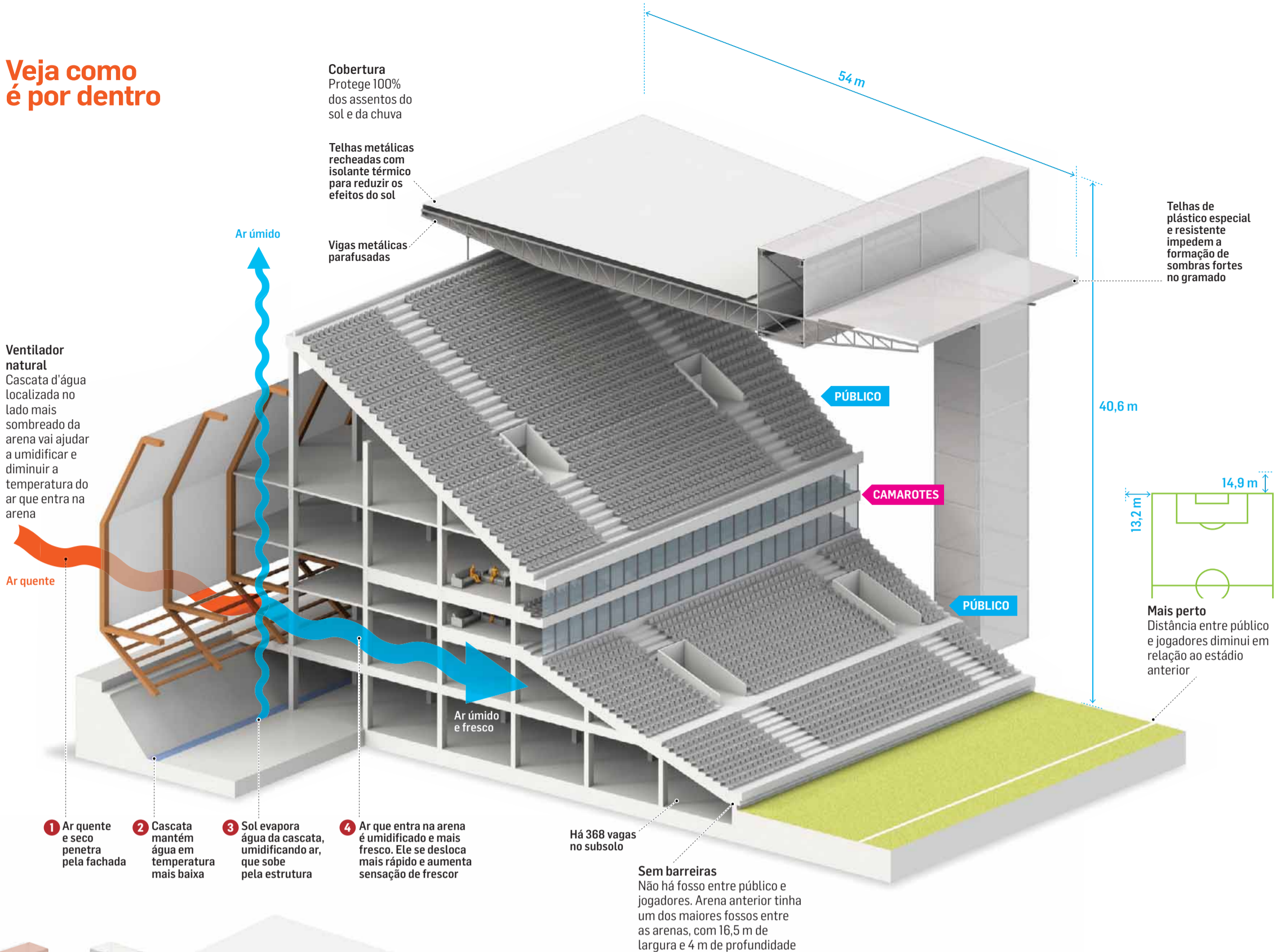


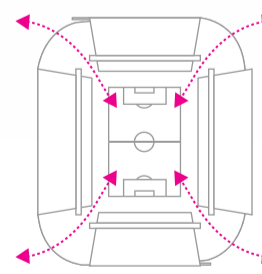
Veja como é por dentro



Veja detalhe abaixo

Arquitetura climática

Os cantos serão abertos para permitir que o ar circule cruzando a arena de ponta a ponta. Árvores e forrações vegetais serão plantadas para ajudar a reduzir a temperatura do ar e manter sua umidade



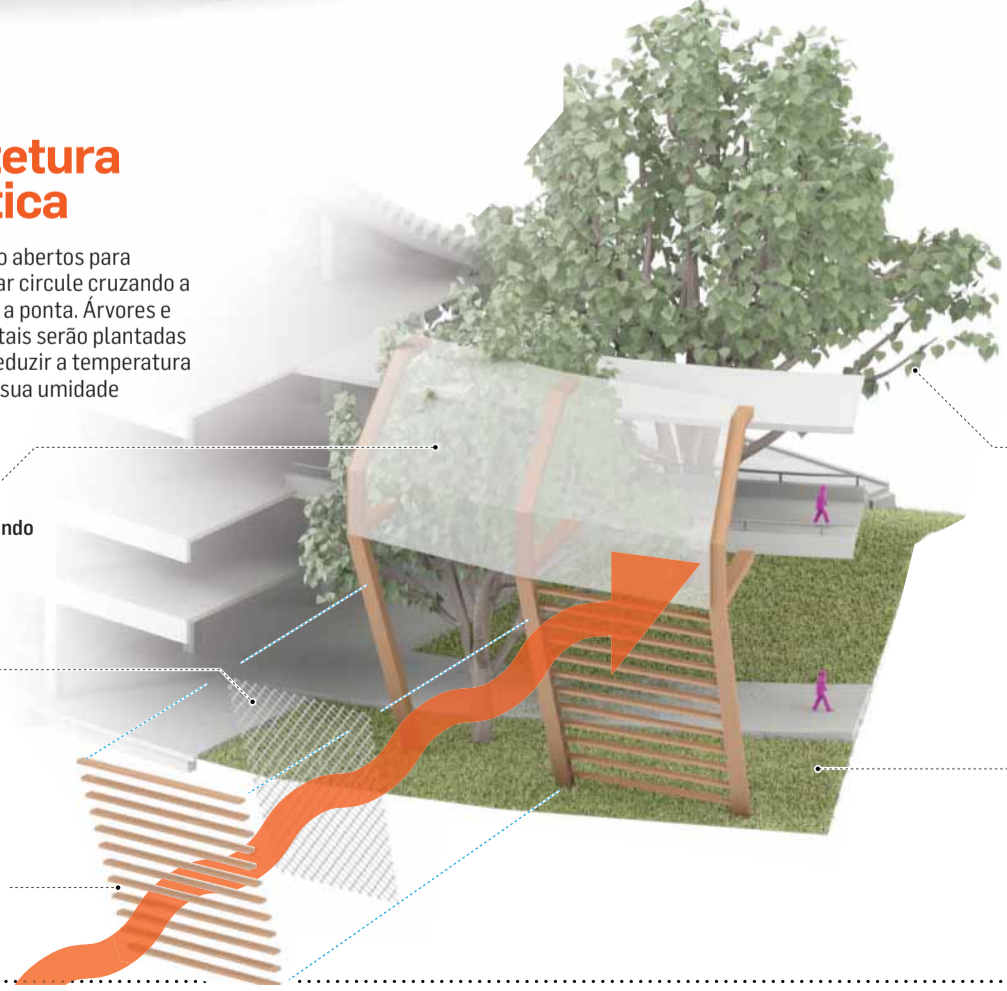
Fachada respirável
Estruturada em aço, alterna tipos de revestimentos diferentes para proteger o público do sol e permitir a ventilação

Placas de PVC refletem a luz do sol, contribuindo para a redução do calor no interior das arquibancadas

Tela de aço perfurada permite a penetração do ar na arena

Aletas de aço refletem a luz e criam zonas de sombra dentro da arena

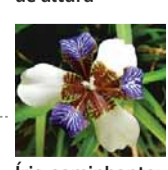
FONTES: ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA, INMET, IBGE, ONU E PORTALDATRANSPARENCIA.GOV.BR



Paisagismo funcional
Espécies que serão plantadas resistem ao calor intenso e aos períodos de muita chuva e estiagem



Chuva de Ouro: árvore típica da Amazônia, possui flores amarelas e pode chegar a 20 m de altura



Íris-caminhante: Forração nativa do Brasil, típica de regiões quentes, floresce no inverno

Compare algumas arenas

- Maracanã (RJ)**
318 x 37 m
- Mané Garrincha (DF)**
309 x 50 m
- Arena Pernambuco (PE)**
280 x 37 m
- Mineirão (MG)**
272 x 31 m
- Castelão (CE)**
270 x 42 m
- Fonte Nova (BA)**
250 x 35 m
- Arena Pantanal (MT)**
245 x 36 m

Capacidade

Estádio	Cidade	Lugares (em mil)
1º Maracanã	Rio de Janeiro	78,8
2º Mané Garrincha	Brasília	70,8
3º Arena Corinthians	São Paulo	65,0
4º Mineirão	Belo Horizonte	64,0
5º Castelão	Fortaleza	63,9
6º Beira-Rio	Porto Alegre	52,0
7º Fonte Nova	Salvador	51,0
8º Arena Pernambuco	Recife	46,1
9º Arena Pantanal	Cuiabá	44,3
10º Arena da Baixada	Curitiba	43,9
11º Arena Amazônia	Manaus	43,7
12º Arena das Dunas	Natal	42,6